

>> *Temática Especial*

Luta Marajoara na escola: relatos de uma sequência pedagógica para o 3º ano do ensino fundamental

Carlos Afonso Ferreira dos Santos*

Welison Alan Gonçalves Andrade**

Rogério Gonçalves de Freitas***

Resumo:

Este relato de experiência versa sobre uma sequência pedagógica com o tema Luta Marajoara, proposta para uma turma do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Soure, Arquipélago do Marajó, Pará. O objetivo foi apresentar perspectivas didático-pedagógicas relacionadas a Luta Marajoara e contribuir para sua sistematização nas aulas de Educação Física. A sequência foi distribuída em três aulas contempladas pelos aspectos culturais e tradicionais; pelos fundamentos e ações motoras; por atividades lúdicas e jogos de oposição; e, por fim, pela realização de um minitorneio. Observou-se que o ensino da Luta Marajoara foi um dispositivo para os alunos valorizarem sua própria cultura, assim como refletir sobre o modo como desenvolvemos nossas identidades. A delimitação dos objetivos, a organização das estratégias metodológicas e a adoção de instrumentos/recursos alternativos para o ensino de Luta Marajoara resultou em uma experiência positiva e criativa para a formação dos estudantes.

Palavras-chave:

Luta Marajoara. Educação Física escolar. Sequência pedagógica.

Marajoara Wrestling at school: reports of a pedagogical sequence for the 3rd of elementary school

Abstract: This experience report was about a pedagogical sequence with the theme Marajoara Wrestling, proposed for a class of the 3rd year of elementary school in a public school in the municipality of Soure, Archipelago of Marajó, Pará. The aim was to present didactic-pedagogical perspectives related to the Marajoara Wrestling and contribute to its systematization in Physical Education classes. The sequence was divided into three classes covered by cultural and traditional aspects; by fundamentals and motor actions; through ludic activities and opposition games; and, finally, for holding a

* Mestre em Educação Básica. Professor na Secretaria Municipal de Educação de Soure-Marajó, Pará. E-mail: afonso.fersantos@gmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4008-5478>.

** Graduado em Educação Física. E-mail: andradewalan@gmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0575-0014>.

*** Doutor em Sociologia, professor na Université de Montréal. E-mail: rogeriogonfrei@protonmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8173-5265>.

mini-tournament. It was observed that teaching the Marajoara Wrestling was a device for students to value their own culture, as well as to reflect on how we develop our identities. The delimitation of objectives, the organization of methodological strategies and the adoption of alternative instruments/resources for the teaching of Marajoara Wrestling resulted in a positive and creative experience for the students' education.

Keywords: Marajoara wrestling. School. Physical education. Didactics.

Lucha Marajoara en la escuela: relatos de una secuencia pedagógica para el 3º año de la enseñanza primaria

Resumen: Este relato de experiencia trata de una secuencia pedagógica con el tema Lucha Marajoara, propuesta para una clase del 3º año de la enseñanza fundamental de una escuela pública del municipio de Soure, Archipiélago de Marajó, Pará. El objetivo fue presentar perspectivas didáctico-pedagógicas relacionadas con la Lucha Marajoara y contribuir para su sistematización en las clases de Educación Física. La secuencia se dividió en tres clases cubiertas por aspectos culturales y tradicionales; por acciones fundamentales y motrices; a través de actividades lúdicas y juegos de oposición; y, por último, por la celebración de un minitorneo. Se observó que la enseñanza de la Lucha Marajoara fue un dispositivo para que los estudiantes valoren su propia cultura, así como para reflexionar sobre cómo desarrollamos nuestras identidades. La delimitación de objetivos, la organización de estrategias metodológicas y la adopción de instrumentos/recursos alternativos para la enseñanza de Luta Marajoara resultaron en una experiencia positiva y creativa para la formación de los alumnos.

Palabras clave: Lucha Marajoara. Educación física escolar. Secuencia pedagógica.

Introdução

Em uma sessão plenária na Assembleia Legislativa do Pará em 2022, a Luta Marajoara teve seu reconhecimento como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado, um acontecimento significativo para o Marajó. Atualmente, esta luta é palco de interesse de atores *policymakers*, uma novidade no campo acadêmico da Educação Física; e razão de entusiasmo de organizações não governamentais, a exemplo da recém-criada Federação Paraense de Luta Marajoara.

A Luta Marajoara é uma prática de Wrestling tradicional do Atlântico, existente em alguns municípios do Arquipélago do Marajó, no Norte do Brasil. Trata-se de uma luta corporal de domínio, praticada por homens, mulheres e até mesmo crianças, que se vale de ações motoras como agarre, derrubada e desequilíbrio, com a finalidade de projeção das costas do oponente no chão de areia ou lama, espaços privilegiados de realização da luta.

Embora o entusiasmo por parte dos fazedores de políticas e das organizações promotoras do fomento da Luta Marajoara, a presença da luta no campo educacional parece não ser tão evidenciada comparada à sua tendência de esportivização. Por esse motivo, o Coletivo Luta Marajoara em Debate¹, grupo interdisciplinar e interinstitucional de estudos e pesquisas, colocou-se na “arena” acadêmica para contribuir com a disseminação dos conhecimentos/saberes desta luta tradicional, privilegiando uma das vias mais promissoras de difusão de cultura: a escola.

¹ Organizado em 2018, o Coletivo Luta Marajoara em Debate é constituído por professores de Educação Física e demais interessados em pesquisar e estudar a prática de Luta Marajoara. O coletivo tem contribuído com o desenvolvimento e difusão da produção do conhecimento sobre a luta, por meio da publicação de artigos em periódicos, da apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos e de organização de eventos.

Desde a publicação do primeiro artigo do Coletivo, *Luta marajoara e memória: práticas “esquecidas” na educação física escolar em Soure-Marajó* (SANTOS; FREITAS, 2018), o qual discutiu memória e esquecimento sobre o trato com o conhecimento da Luta Marajoara no contexto das aulas de Educação Física no município de Soure-Marajó, percebeu-se o valor heurístico-pedagógico e a relevância da sistematização desse tema na escola e na Educação Física.

Nessa perspectiva, este artigo aborda uma sequência pedagógica discutida e elaborada coletivamente para contribuir com a comunidade epistêmica das lutas brasileiras no campo da Educação Física escolar. Inclina-se às teorias críticas da educação e da Educação Física, a exemplo da metodologia Crítico-Superadora (CASTELLANI FILHO, 2009) que, ao abordar o conteúdo das lutas, ainda que de maneira preambular, assinalava a importância de retomar a Capoeira, enquanto manifestação cultural, sobrelevando os aspectos de sua historicidade em detrimento das gestualidades esportivizadas.

Em escolas, o fomento à prática da Luta Marajoara corresponde tarefa social relevante frente à exploração pedagógica de seu saber, justificada em termos de política educacional pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual sugere sua prática no ensino fundamental. Em termos formativos, a sistematização de seu saber possibilita aos estudantes da educação básica a prática autônoma da modalidade, assim como sua reflexão crítica (SANTOS; GOMES; FREITAS, 2020).

A pergunta que norteou o desenvolvimento deste relato foi: como ensinar a Luta Marajoara nos anos iniciais do ensino fundamental? A partir dela, foi construída e aplicada a sequência pedagógica com uma turma de 3º ano, agregando às aulas de Educação Física saberes locais, assim como a experimentação corporal de habilidades e ações motoras inerentes à Luta Marajoara.

Metodologia

Este relato de experiência docente descreve e analisa vivências relacionadas à prática pedagógica da Luta Marajoara em uma escola municipal de Soure, Ilha de Marajó, Norte do Brasil, lugar em que é vivenciada, conhecida e valorizada essa prática.

No presente relato é descrito o desenvolvimento de uma sequência pedagógica com a temática “A construção de novas culturas identitárias: Luta Marajoara”, a qual teve como objetivo proporcionar aos estudantes conhecer, por meio da assimilação e vivências corporais, aspectos relacionados à história, à cultura, aos fundamentos e ações motoras da Luta Marajoara.

A sequência pedagógica foi realizada em três aulas de 45 minutos cada e contou com a participação de 20 alunos de uma turma de 3º ano do ensino fundamental, anos iniciais, na faixa etária de 8 a 10 anos. Os espaços da escola utilizados foram a quadra de esportes e seu entorno, o qual dispõe de gramado que facilitou o desenvolvimento de jogos de oposição.

Os referenciais teóricos utilizados para elaboração da sequência pedagógica foram Santos e Freitas (2018), que orientam a necessidade de sistematizações didáticas com a Luta Marajoara em escolas; Campos, Pinheiro e Gouveia (2019) que apontam elementos técnicos na prática da luta; e Santos (2012), autor que conceitua os jogos de oposição como atividade lúdica caracterizada pelo ato de confrontação corporal entre duplas ou grupos, sendo o respeito às regras e a preservação da integridade física de si e do outro algumas de suas finalidades centrais.

De modo a fornecer pistas para o trato do saber pedagógico com a Luta Marajoara e facilitar a visualização da experiência relatada, os conhecimentos presentes no conteúdo da sequência foram sistematizados em tabelas dispostas no decorrer do relato, nas quais são apresentadas o tema da aula, sua duração, os objetivos e os materiais e recursos utilizados.

Sequência pedagógica com a Luta Marajoara na Educação Física escolar

a. Aula 01: “Pés casados ... Iniciem o combate”

A primeira aula da sequência pedagógica introduziu a temática a ser trabalhada e abordou conhecimentos históricos, além de saberes tradicionais e de ordem motora em três momentos distintos. Um resumo detalhado se encontra na tabela abaixo.

Tabela 1 – Resumo detalhado da primeira aula da sequência

Tema: Tradição e fundamentos motores básicos da Luta Marajoara. Duração: 45 minutos. Objetivo: Conhecer a Luta Marajoara, compreender sua história e tradição, e vivenciar ações motoras presentes na luta. Materiais e recursos: mesa, jogo da memória confeccionado com papelão, “pés” confeccionados com papel cartão, colchonete e apito.	
1º momento Jogo da memória com discussões sobre a diferença entre luta e briga .	Ensino, a partir de momento dialógico inicial, sobre história e tradição da Luta Marajoara.
	Ensino e compreensão crítica da diferença entre luta e briga, por meio da vivência lúdica de jogo da memória, o qual continha imagens representativas dos dois fenômenos.
2º momento Desenvolvimento do “ pé casado ” na Luta Marajoara, a partir de jogos de oposição.	Ensino do gesto que representa o início do combate na Luta Marajoara: o “ pé casado ”.
	Ensino de jogo de oposição relacionado ao movimento de desequilíbrio, fundamento que compõe as ações motoras da Luta Marajoara.
3º momento Jogo de agarre com foco no “ encostamento ”, finalidade da Luta Marajoara.	Ensino de jogo de oposição que observa a possibilidade de a Luta Marajoara ocorrer no chão.
	Ensino da reprodução do movimento de “ encostamento ”, que consiste em decidir pelo vencedor do combate quando o adversário é projetado ao chão de costas.

Fonte: Elaborada pelos autores.

O momento inicial da aula prezou pela compreensão das relações sociais que geram a violência e o seu potencial na construção de jogos de luta regrados (OLIVIER, 2000). Para tanto, a atividade de jogo da memória foi relevante do ponto de vista do conhecimento sobre a natureza das lutas e das brigas, pois permitiu aos alunos entender que as lutas se referem a uma prática com regras determinadas, enquanto as brigas caracterizam-se por uma forma de violência, cujo objetivo se concentra no desrespeito com o próximo e na provocação de confusões (MAZINI FILHO *et al.*, 2014).

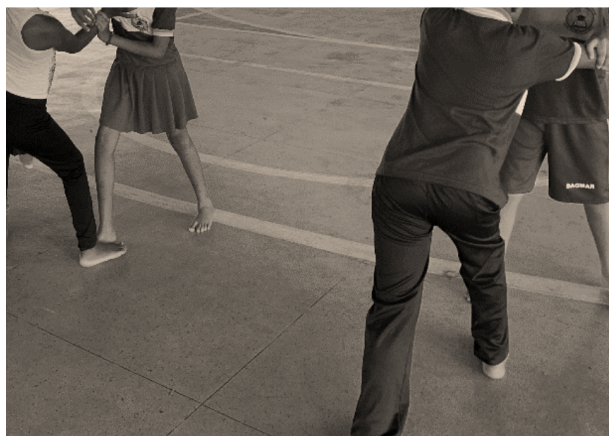
Figura 1 – Jogo da memória com o tema “Lutas x Brigas”



Fonte: Acervo dos autores.

O segundo momento da aula abordou o “pé casado” na Luta Marajoara: ritual corporal, especificamente dos membros inferiores, que demarca o início dos combates. Foi explicado aos alunos que o pé da frente, na luta, posiciona-se em oposição ao pé do adversário, de modo a ficarem juntos, isto é, “casados”. Em seguida, foi realizada atividade de jogo de oposição. Com as mãos espalmadas, o objetivo do jogo foi desequilibrar o oponente, fazendo-o sair da base do “pé casado”. Uma variação foi o desequilíbrio com as mãos nos ombros, com posterior explicação de que na Luta Marajoara o movimento de agarre pode ocorrer em várias partes do corpo (tronco, membros inferiores e superiores) (CAMPOS; PINHEIRO; GOUVEIA, 2019) e que a luta pode se desenvolver na posição em pé.

Figura 2 – Gestual do “Pé casado”



Fonte: Acervo dos autores.

Em seguida, foi realizado em um colchonete o jogo de oposição que demonstrou o movimento de “encostamento”, ou seja, de derrubar seu adversário de costas no chão. Sobre essa fase da luta, foi explicado aos estudantes que na Luta Marajoara o encostamento decide pela vencedora ou vencedor dos combates, a partir do momento em que se projeta o adversário ao chão de costas (SANTOS; FREITAS, 2018).

b. Aula 02: “Agarrem, derrubem”

A segunda aula da sequência avançou nos conhecimentos de natureza motora e centrou-se em jogos de oposição que explicam o desenvolvimento técnico da Luta Marajoara.

Tabela 2 – Resumo detalhado da segunda aula da sequência

Tema: Sucessão de ações motoras na prática de Luta Marajoara. Duração: 45 minutos. Objetivo: Compreender a sequência de ações motoras (próprias das lutas de domínio) que compõem a Luta Marajoara. Materiais e recursos: apito, bexigas, linha de costura e quebra-cabeça confeccionado com papelão com imagens da Luta Marajoara (“pé casado” e encostamento).	
1º momento Jogo de agarrar	Ensino técnico-motor de agarrar a perna do oponente a partir do “pé casado”.
2º momento Jogo de desequilibrar e derrubar	Ensino técnico-motor de derrubada do oponente no chão a partir de movimentos de agarre e ações de desequilíbrio.
3º momento Jogo de imobilizar	Ensino técnico-motor do “encostamento”.

Fonte: Elaborada pelos autores.

A finalidade das atividades desenvolvidas nesta fase do trabalho pedagógico foi aplicar os fundamentos e aspectos básicos da luta apreendidos na aula anterior, a saber: o pé casado, o desequilíbrio do oponente e a derrubada, além da compreensão de que a Luta Marajoara pode ser realizada em diferentes planos.

Nos momentos trabalhados (Tabela 2) foram desenvolvidos “jogos de luta” ou “jogos de oposição”, cuja compreensão revela um tipo de atividade expressiva, no qual se manifestam o caráter lúdico, a dissociação da luta com a violência e a diminuição do medo de se machucar dos alunos (SO *et al.*, 2020). Uma descrição resumida dos jogos realizados e sua funcionalidade na prática de Luta Marajoara está apresentada na figura abaixo:

Figura 3 – Jogos de luta: ações motoras sucessivas na Luta Marajoara



Fonte: Acervo dos autores.

Nos jogos desenvolvidos, visando preservar os aspectos informativo e lúdico da aula, foram utilizados quebra-cabeças e balões.

Os quebra-cabeças continham imagens alusivas aos combates de Luta Marajoara (“pé casado” e encostamento). O referido material didático foi utilizado no jogo II, em que a cada derrubada

realizada, o estudante vencedor possuía o direito de montar uma peça do quebra-cabeça, vencendo aquela ou aquele que montasse primeiro dentre todos os discentes participantes.

Os balões, por sua vez, foram utilizados no jogo III, estando amarrados nas costas de cada aluno. No jogo de imobilizar, a finalidade de cada jogador era estourar o balão do adversário no chão, representando a catarse do momento, na Luta Marajoara, em que alguém se sobrepõe tecnicamente ao adversário e vence o combate.

c. Aula 03: “Costas no chão”

A terceira aula prevista consistiu na culminância com a realização de um minitorneio de Luta Marajoara.

Quadro 1 – Resumo detalhado da terceira aula da sequência

Tema: Minitorneio de Luta Marajoara. Duração: 45 minutos. Objetivo: Vivenciar a atmosfera de um combate de Luta Marajoara. Materiais e recursos: caneta piloto, isopor e medalhas de cerâmica marajoara.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O minitorneio representou uma vivência lúdica que retratou um evento esportivo com a Luta Marajoara, no qual os estudantes tiveram a oportunidade de experimentar combates da modalidade, após serem instrumentalizados de forma teórica e prática em aulas anteriores. Para estimular a participação e o espírito de competitividade saudável, ocorreu a premiação dos vencedores das categorias feminina e masculina, com uma “medalha” em forma de colar de cerâmica marajoara, objeto produzido por artesãos da cidade de Soure.

Acreditamos que a opção e simbologia presente na premiação com medalhas artesanais, além de fortalecer a ligação dos estudantes com sua cultura local, explicita a vinculação da prática de Luta Marajoara com seus valores tradicionais e regionais, em oposição ao aspecto da espetacularização esportiva que envolve o momento de celebração e recompensa do atleta vencedor com uma medalha de “ouro”.

Figura 4 – “Medalhas” artesanais entregues aos vencedores do minitorneio de Luta Marajoara



Fonte: Acervo dos autores.

O minitorneio representou um momento que traduziu a atmosfera presente em um combate lúdico de Luta Marajoara. Os alunos representavam papéis, como de treinadores-técnicos, torcedores e árbitros. Foi possível perceber que o interesse histórico-cultural elaborado na aula foi legitimado pelos alunos por uma espécie de “alegria crítica” em compreender um mundo visível por suas próprias lentes. Os alunos, em um momento autônomo, passaram a cobrar eles mesmos, sem a intervenção do professor, os “pés casados” quando se iniciava cada luta; ou a disposição deles em posições estratégicas da área de luta, onde agiam como árbitros auxiliares, visualizando

com atenção o momento em que acontecia o encostamento do oponente no chão. Essa produção de autonomia dos estudantes facilitou, portanto, uma qualidade maior na gestão de classe e consequentemente uma aprendizagem ativa e efetiva.

d. Avaliação da aprendizagem

Após o minitorneio, foi realizada avaliação da aprendizagem, a qual visou obter registros dos conhecimentos sobre Luta Marajoara adquiridos pelos discentes. Foram entregues papéis em branco a fim de destacarem palavras-chaves ou ilustrarem figuras relativas aos saberes alcançados nas aulas.

Os registros revelaram conhecimentos sobre ações motoras utilizadas na Luta Marajoara, como agarrar e derrubar; a compreensão do ritual que demarca o início da luta (“pé casado”), ilustrado nos desenhos da maioria dos alunos; além do reconhecimento dos espaços naturais ao ar livre onde podem ocorrer os combates.

Figura 5 – Desenhos ilustrativos dos saberes alcançados sobre a Luta Marajoara



Fonte: Acervo dos autores.

Destacada na avaliação dos alunos e nos demais momentos de desenvolvimento da sequência trabalhada, é possível afirmar que a aprendizagem de elementos da prática tradicional de Luta Marajoara contribuiu significativamente com a formação corporal e identitária das crianças participantes da experiência, em razão dos conhecimentos que envolvem essa luta corporal.

Considerações finais

A Educação Física escolar tem a chance de contribuir no (re)conhecimento, na vivência e na reflexão crítica sobre as diferentes práticas corporais do mundo, incluindo aquelas que fazem parte do contexto social do aluno. O desenvolvimento de uma sequência pedagógica com a Luta Marajoara em uma escola do Arquipélago do Marajó, permitiu desvelar tanto o potencial educativo do tema quanto do componente curricular na formação dos estudantes, especialmente no que diz respeito à valorização de sua cultura e construção de sua identidade.

As experiências aqui relatadas fornecem pistas para sistematizações de práticas pedagógicas que levem em conta o contexto escolar, o nível de ensino e os saberes possíveis de serem ensinados através da Luta Marajoara, contribuindo, dessa forma, para instrumentalizar o trabalho docente na Educação Física.

Referências

- CASTELLANI FILHO, L. *et al.* *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez 2009.
- CAMPOS, Ítalo Sérgio; PINHEIRO, Claudio Joaquim Borba; GOUVEIA, Amauri. Modelagem do comportamento técnico da Luta Marajoara: do desempenho ao educacional. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 209-217, 2019.
- MAZINI FILHO, Mauro Lúcio *et al.* O ensino de lutas nas aulas de educação física escolar. *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, v. 15, n. 4, dez. 2014.
- OLIVIER, Jean-Claude. *Lutas e Artes Marciais na Escola: Das Brigas aos Jogos com regras*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SANTOS, Carlos Afonso Ferreira dos; FREITAS, Rogério Gonçalves de. Luta marajoara e memória: práticas “esquecidas” na educação física escolar em Soure-Marajó. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 57-67, jan./jun. 2018.
- SANTOS, Carlos Afonso Ferreira dos; GOMES, Ivan Carlo Rego; FREITAS, Rogério Gonçalves de. Luta Marajoara: lugar ou não lugar no currículo de uma IES pública do Estado do Pará. *Motri-vivência*, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 1-24, jan./mar. 2020.
- SANTOS, Sergio Luiz Carlos dos. *Jogos de oposição: ensino das lutas na escola*. São Paulo: Phorte Editora, 2012.
- SO, Marcos Roberto *et al.* Jogo e lúdico no conteúdo lutas em aulas de educação física escolar. *Educación Física Y Ciencia*, Buenos Aires, v. 22, n. 2, p. 1-10, 2020.

Data de submissão: 15/12/2022

Data de aceite: 09/03/2023